

‘Síntese da carreira’, diz Batalha sobre novo projeto

Luiz Eduardo Batalha reúne diferentes negócios em empreendimento turístico e imobiliário na Campanha do Estado

/ ENTREVISTA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Há pouco mais de duas décadas, o empresário paulista Luiz Eduardo Batalha, natural de Santos, escolheu o Rio Grande do Sul para desenvolver parte de seus negócios. A busca por um clima mais frio para a criação de Angus o levou à Campanha gaúcha, região que, desde então, passou a concentrar outros investimentos do empresário, entre eles olivais e vinhedos que dão origem aos azeites e vinhos da marca Batalha.

A sua trajetória, porém, começou muito antes da chegada ao Estado. Em 1973, Batalha iniciou sua carreira como empresário com a produção de café em Franca, no interior de São Paulo. Depois, ingressou na pecuária em Mato Grosso e, em 1976, ampliou os negócios para a hotelaria, com a inauguração de um resort em Barra Bonita (SP), o primeiro estabelecimento do tipo do País. Em 1997, entrou no setor imobiliário com a aquisição da AB Construções. Outro capítulo marcante de sua trajetória foi a chegada do Burger King ao Brasil, operação que liderou em 2004.

Agora, aos 80 anos, Batalha busca reunir diferentes experiências acumuladas ao longo de cinco décadas em um único empreendimento. Na divisa entre Candiota e Pinheiro Machado, o Grand Terroir 31 ocupará uma área de cerca de 370 hectares e será desenvolvido em parceria com a construtora Joal Teitelbaum, com investimento estimado em R\$ 380 milhões.

O projeto integrará hotelaria, residências, vinhedos, olivais e produção de vinhos e azeites a estruturas de lazer, como campo de golfe, spa, piscinas e atividades com cavalos e gado. A proposta inclui um hotel boutique de padrão internacional e a comercialização de lotes e propriedades rurais, em uma aposta no potencial turístico e gastronômico da Campanha para atrair visitantes brasileiros e estrangeiros.

Em entrevista ao JC, o empresário relembra a trajetória que o levou à Campanha gaúcha, fala sobre os investimentos realizados na região e detalha o projeto que pretende reunir diferentes frentes de sua atuação empresarial.

Jornal do Comércio – Por que decidiu investir no Rio Grande do Sul e, especificamente, na Campanha?

Luiz Eduardo Batalha – Quando vim para o Estado, não sabia que estava vindo para a Campanha. Vim para buscar frio e conforto no Estado para o Angus, um gado que estava acostumado, em Montana, nos Estados Unidos, com uma região muito fria e que eu trouxe para o Brasil. Era o melhor gado do mundo na época, tinha uma condição espetacular lá, mas não estava aguentando o clima. Tinha um amigo com fazenda em Pedras Altas, que é perto, e decidi vir para cá. Depois, muitos outros empresários vieram para a Campanha.

JC – O senhor comentou que, como paulista, tem uma visão do RS diferente da dos gaúchos. Por quê?

Batalha – É a coisa mais natu-

ral que tem. Quem vem de fora vê diferente. E eu tenho uma visão internacional, não nacional. Já olho essa proximidade com o Uruguai; daqui a pouco vai se formar uma avenida Brasil-Uruguai a partir dessa relação. E o diferencial é que é uma região especial de verdade. Tem o Paralelo 31 dentro dela. E tem o gaúcho de verdade, atuando com o cavalo, com o gado. É um lugar que o mundo vai querer conhecer. E essa parceria que estou fazendo com hotéis internacionais vai trazer gente do mundo inteiro.

JC – No seu projeto deverá ter um hotel inédito. O que podemos esperar?

Batalha – É um grupo de hotéis que já está no Brasil, mas que tem várias categorias. E uma delas ainda não está no País, que é a de hotel boutique, uma categoria top de linha. Vai ser a primeira assinatura aqui no Brasil dela. E vem com toda uma exigência para isso, inclusive. E por que um grupo internacional? Para aprender com eles, porque eles têm muitas condições e vão exigir muita categoria para receber o pessoal. Mas quero que a operação seja de um grupo brasileiro que tenha relação com o gaúcho, que fale “merece” ao invés de “obrigado”. Que saiba atender o gaúcho de verdade. Enquanto isso, a marca internacional trará as grandes atrações e o mercado internacional para dentro do Rio Grande do Sul.

JC – A primeira fase contempla esse hotel e parte das residências. Já há previsão para que isso seja entregue?

Batalha – Começamos o hotel e, paralelamente, já começamos



TÂNIA MEINERZ/JC

Natural de Santos, o empresário atua no RS há duas décadas

a vender lotes de estâncias, onde estão as oliveiras e os vinhedos. Já tem gente querendo começar a construir. Já tenho as licenças da prefeitura prontas e eles poderiam começar agora. Mas pedi um tempinho para pelo menos construírem o asfalto principal. Porque aí o pessoal começa a ver que está lançado o negócio e que não vai voltar atrás. O gaúcho, enquanto não vê acontecer, desconfia. Ele se pergunta se vai vir um grupo deste tamanho. E vai vir, já está vindo.

JC – Quais devem ser os diferenciais dos vinhos e azeites produzidos na propriedade?

Batalha – Estamos trazendo duas autoridades internacionais. Não vou discutir qualidade. Estou trazendo o melhor enólogo do mundo e um dos melhores azeitólogos do mundo. Vamos seguir à risca o que eles vão dizer. O Pascal (Marty, enólogo contratado para o projeto) é um horror, cada pedido que ele faz eu fico suando frio. Agora, me pediu uma máquina de

R\$ 1,2 milhão.

JC – O senhor já falou que é um projeto que é uma síntese da sua carreira. Por que enxerga dessa forma?

Batalha – Porque junta um pouquinho de cada coisa que já fiz. Sou hoteleiro de profissão, estou trazendo hotel. Sou fazendeiro, estou trazendo gado. Sou homem do cavalo, estou trazendo cavalo. Sou homem da oliveira, estou trazendo azeite. Sou homem do vinho, já tenho dois vinhedos e uma vinícola. Conseguimos juntar tudo e ainda colocamos uma cerejinha, que é um campo de golfe. Criamos tudo que gente chique gosta. Colocamos cavalo, golfe, wellness, um spa maravilhoso, piscina aquecida. Fizemos piscinas cobertas porque sabemos que o frio lá é duro, já estou na região há vinte e tantos anos. Cobrimos o ginásio e, se fizer dia frio ou chover, vai dar para aproveitar esse ambiente. Tudo isso são os anos de experiência que eu tenho.

Pense antes de acreditar. Confira antes de votar.

Em ano de eleição, tudo chega até você: mensagens, correntes, opiniões e promessas. Por isso, antes de escolher o candidato, escolha as suas fontes. Confira em canais confiáveis e na imprensa profissional.

VOTE COM CONSCIÊNCIA.

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

TRE-RS